

ANÁLISE DO CARÁTER KILLER EM KLUYVEROMYCES MARXIANUS VAR. MARXIANUS. *Manuela Peletti-figueiró, Aline Benedetti, Ana Paula Longaray Delamare, Sergio Laguna Echeverrigaray (orient.) (UCS).*

O sistema Killer é caracterizado pela secreção de proteínas ou glicoproteínas, por parte de algumas espécies de leveduras que apresentam efeito letal sobre a mesma ou outras espécies. Alguns isolados da levedura *K. marxianus*, têm demonstrado uma ampla ação dessa toxina sobre outros gêneros. No presente trabalho utilizou-se a linhagem IZ1339 de *K. marxianus var. marxianus*, levedura Killer com amplo espectro de ação que apresenta carência de mais estudos, no que diz respeito às características genéticas desse sistema e a proteína sintetizada pelas mesmas. Análises de cruzamentos segregantes entre linhagens killer e não killer demonstram que esse caráter apresenta herança citoplasmática. Avaliações eletroforéticas mostraram a presença de dois plasmídeos de fita dupla de RNA, os quais apresentaram em torno de 1, 02 e 0, 9 Kb, semelhantes as formas M e L descritas em *S. cerevisiae*. Para a comprovação da responsabilidade desses dois plasmídeos quanto à produção da toxina Killer, têm se utilizado a cura desses dsRNAs, a qual caracterizou-se pela formação de petit e incorporação do azul de metileno do meio por parte de algumas colônias de IZ1339. A toxina (extrato bruto) mostra-se termolábil, sendo rapidamente inativada de forma irreversível a temperaturas superiores a 50°C. O pH ideal de funcionamento da toxina é inferior a 5, com atividade máxima em pH da ordem de 3 a 4. Além disso, quando se avalia a estrutura de crescimento das colônias, observa-se um provável efeito de quorum-sensing na produção da toxina. Outros trabalhos estão em andamento para a comprovação dos dsRNAs, assim como a incorporação do azul de metileno e o quorum-sensing.